

# FOCO NO PLANALTO

Notas sobre a semana de 30 de março a 3 de abril, em Brasília.

## O ENFRENTAMENTO DO CORONAVÍRUS.

**O Palácio do Planalto deve passar a se concentrar em temas mais específicos no bojo do enfrentamento do coronavírus.** Após o anúncio de diversas medidas para o combate dos efeitos econômicos adversos em meio a pandemia, nos últimos dias, o governo conseguiu demonstrar que, mesmo com um discurso de minimização da doença, não está alheio a busca de soluções. Contudo, boa parte dos anúncios ainda não foi efetivada na forma de projetos de lei ou publicação de atos normativos.

**Um dos itens mais importantes da agenda segue sendo a questão rodoviária.** Nesse sentido, têm sido realizadas diversas reuniões entre os Ministérios, autoridades estaduais e municipais e o setor empresarial buscando garantir a livre circulação de mercadorias dentro do país. Um dos focos é também garantir que os caminhoneiros terão condições de trabalho nas estradas, mantendo estabelecimentos com serviços essenciais para sua atividade.

**Uma frente que deve se intensificar nos próximos dias é a de articulação com o Congresso.** Após promover um trabalho mais interno no desenho das medidas emergenciais, o Governo entra agora na fase de negociação mais aberta com os parlamentares – *que já buscam colocar sua digital nas propostas enviadas, além*

*de organizar a pauta de votações para mostrar o protagonismo do Parlamento também com a aprovação de projetos de autoria dos congressistas.* A principal preocupação da equipe econômica agora é de fundo orçamentário, tendo em vista as diversas propostas de ampliação de benefícios que podem aprofundar ainda mais o rombo nas contas públicas.

**O campo político, segue instável.** A postura do presidente Jair Bolsonaro, crítica ao isolamento generalizado e em defesa da reabertura gradual do comércio, segue gerando polêmica entre parlamentares e autoridades estaduais e municipais. Para reforçar esse discurso, Bolsonaro inclusive foi às ruas neste domingo (29) e entrou em contato com a população do Distrito Federal.

**A situação segue conflituosa também dentro de casa.** O direcionamento da questão pelo presidente tem gerado críticas internas por parte do ministro Luiz Henrique Mandetta (Saúde), que tem reforçado a necessidade do isolamento social e teria afirmado a Bolsonaro que, enquanto estiver no cargo, aplicará ações de enfrentamento à doença balizadas por estudos técnicos. A possibilidade de troca no comando da principal pasta envolvida no enfrentamento da doença aumentou nos últimos dias, sinalizando para uma possível substituição de Mandetta pelo presidente da Anvisa, Antônio Barra Torres.

## Poder Executivo

### Presidência da República

Casa Civil

**Agenda do Presidente – Jair Bolsonaro** se reuniu com o ministro Paulo Guedes (Economia), com o ministro do Turismo, Marcelo Álvaro Antônio e como presidente da Embratur, Gilson Machado.

**Agenda do Ministro-Chefe – Braga Netto** se reuniu, nesta segunda, com o comitê de Crise para Supervisão e Monitoramento dos Impactos do COVID-19, com o fundador da Stone, André Street e com o ministro-chefe da Secretaria de Governo, Luiz Eduardo Ramos.

ME

Ministério da Economia

**Agenda do Ministro – Paulo Guedes** se reuniu, nesta segunda, com o presidente da República, Jair Bolsonaro, com o presidente do Banco Central Roberto Campos, com o presidente do Banco do Brasil, Rubem Novaes, com o presidente da Caixa Econômica Federal, Pedro Guimarães e com o presidente do BNDES, Gustavo Montezano.

**Balança Comercial** – A projeção da Balança Comercial em 2020 recuou de US\$ 35,25 bilhões para US\$ 35 bilhões de resultado positivo. Para o ano que vem, a estimativa dos especialistas do mercado subiu de US\$ 34,90 bilhões para US\$ 35,30 bilhões. A previsão para a entrada de investimentos estrangeiros diretos no Brasil, em 2020, permaneceu em cerca de US\$ 80 bilhões. Para 2021, a estimativa dos analistas subiu de US\$ 80 bilhões para US\$ 81,40 bilhões.

BACEN  
Banco Central do Brasil

**Agenda do presidente – Roberto Campos Neto** se reuniu com o ministro da Economia, Paulo Guedes, com o presidente do Banco do Brasil, Rubem Novaes, com o presidente da Caixa Econômica Federal, Pedro Guimarães, com o presidente do BNDES, Gustavo Montezano, com o presidente do conselho do Credit Suisse Brasil, Ilan Goldfajn e com o presidente da BlackRock, Larry Fink.

**Boletim Focus** – Para o Produto Interno Bruto (PIB) de 2020, a previsão, que antes era de um crescimento de 1,48%, passou a ser uma queda de 0,48%. Essa foi a sétima queda consecutiva do indicador. O mercado financeiro também passou a prever um novo corte na taxa básica de juros da economia, a Selic, atualmente na mínima histórica de 3,75% ao ano. A projeção para o IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) – a inflação oficial do país – caiu para 2,94%. A projeção para a taxa de câmbio no fim de 2020 permaneceu estável em R\$ 4,50 por dólar.

BNDES  
Banco Nacional do  
Desenvolvimento

**Agenda do presidente – Gustavo Montezano** se reuniu com o ministro da Economia, Paulo Guedes, com o presidente do Banco Central Roberto Campos, com o presidente do Banco do Brasil, Rubem Novaes, com o presidente da Caixa Econômica Federal, Pedro Guimarães e com representantes da ANFAVEA.

## Poder Legislativo

### Câmara dos Deputados

Plenário A Câmara ainda trabalha na construção de um acordo entre as lideranças para definição da pauta das deliberações em Plenário.

### Senado Federal

Plenário No Senado, foi convocada sessão deliberativa para esta segunda (30) para votação de medidas ligadas a pauta do enfrentamento ao coronavírus, a

saber: i) auxílio de R\$ 600 para pessoas de baixa renda durante 3 meses (PL 1066/20); e ii) da garantia de alimentação aos estudantes do sistema público de ensino (PL 786/20). Ambas as matérias haviam sido aprovadas pelos deputados na semana passada.

## Política

**Bolsonaro diz que está "com vontade" de editar decreto para permitir volta ao trabalho em meio à pandemia.** O presidente Jair Bolsonaro disse no domingo que está "com vontade" de editar um decreto na segunda-feira que permita que todos os profissionais que precisam trabalhar para sustentar suas famílias retomem suas atividades, apesar das medidas de restrição à circulação tomadas por vários Estados e municípios para conter a disseminação do coronavírus. Fonte: Reuters

**Confiança de serviços no Brasil despencou em março com expectativas em forte baixa, diz FGV.** O Índice de Confiança de Serviços (ICS) do Brasil caiu com força em março, evidenciando o forte impacto da pandemia de coronavírus sobre a saúde dos negócios e a queda nas expectativas, informou nesta segunda-feira a Fundação Getúlio Vargas (FGV). O ICS caiu 11,6 pontos na comparação com o mês anterior, para 82,8 pontos, acumulando queda de 13,4 pontos no primeiro trimestre de 2020. Fonte: Reuters

**Bolsonaro desautoriza ministros, centraliza decisões sobre pandemia e esvazia comitê de crise.** A intemperividade do presidente Jair Bolsonaro e seu perfil centralizador têm esvaziado o Comitê de Crise para Supervisão e Monitoramento dos Impactos da Covid-19. Bolsonaro tem concentrado em si os anúncios de ações do governo de combate ao novo coronavírus. O colegiado, criado no dia 16, perdeu a função consultiva para o qual foi formado. O esvaziamento do grupo foi sentido na semana passada, quando deixou de ter a atuação direta de ministros e passou a ser gerido por auxiliares com a criação do CCOP (Centro de Coordenação de Operações). Fonte: Folha de S. Paulo

**Maia reafirma que é contra adiamento das eleições municipais.** O presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia (DEM-RJ), se posicionou mais uma vez contrário ao adiamento ou à suspensão das eleições municipais deste ano em razão da crise do coronavírus. Na semana passada, o ministro da Saúde, Luiz Mandetta, propôs uma postergação do pleito de outubro. Maia afirmou que não há previsão constitucional para a mudança no pleito e que isso abriria um precedente perigoso no futuro caso um presidente da República queira prorrogar o seu mandato. As declarações foram feitas em evento do fórum de empresários Lide na sexta-feira (27). Fonte: Agência Câmara

**Senado debate quatro propostas de imposto sobre grandes fortunas.** Visto como uma potencial fonte de arrecadação para o país, o imposto sobre grandes fortunas (IGF) é tema de quatro projetos em tramitação no Senado. Dois deles foram apresentados após o início da pandemia do novo coronavírus — e citam essa calamidade sanitária como motivo de suas medidas. Segundo regras constitucionais, um novo imposto só pode valer a partir do ano seguinte à sua criação. Desse modo, mesmo que um desses projetos seja aprovado durante a crise do coronavírus, ele não poderá ser cobrado a tempo de trazer recursos imediatos. Fonte: Agência Senado

**Senado vota na segunda-feira (30) o auxílio de R\$ 600 para autônomos e informais.** O Senado vota na segunda-feira (30) o pagamento de um auxílio emergencial por três meses, no valor de R\$ 600, destinado aos trabalhadores autônomos, informais e sem renda fixa. O presidente da Casa, Davi Alcolumbre (DEM-AP), havia confirmado a data da votação em postagem no Twitter, na sexta-feira (27). Pelas manifestações de senadores nas redes sociais, a expectativa é que a medida seja aprovada sem objeções. Fonte: Agência Brasil

**Novo embaixador dos Estados Unidos chega ao Brasil.** O novo embaixador dos Estados Unidos chegou ao Brasil. Todd Chapman foi indicado pelo presidente do país, Donald Trump, em outubro de 2019 e teve o nome confirmado pelo Senado em fevereiro deste ano. "Meu foco imediato será ajudar o governo brasileiro, o povo brasileiro e os 260 mil norte-americanos residentes no Brasil em sua resposta à emergência de saúde causada pela covid-19. Há muito o que fazer e estou ansioso para começar a trabalhar", destacou Chapman. Fonte: Agência Brasil

**Guedes defende aprovação de lei de emergência para flexibilizar Lei de Responsabilidade Fiscal.** Em videoconferência com integrantes da Frente Nacional dos Prefeitos, Guedes afirmou que, em razão da necessidade de

elevar gastos para enfrentar o coronavírus, a LRF preocupa o governo devido ao risco de se cometer crime de responsabilidade por eventual violação de pontos da lei. O ministro da Economia, Paulo Guedes, defendeu no domingo (29) a aprovação pelo Congresso Nacional de uma lei de emergência que permita flexibilizar, por exemplo, a Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) em casos de calamidade como o que o Brasil enfrenta atualmente. Fonte: G1 - Notícias

**Bolsonaro diz que Moro é egoísta e não ajuda governo em crise do coronavírus.** O presidente Jair Bolsonaro está irritado com a postura do ministro da Justiça, Sérgio Moro, na crise do coronavírus. No final de semana, o presidente reclamou a interlocutores que Moro é "egoísta" e não está atuando para defender as suas posições no enfrentamento às medidas restritivas dos Estados e municípios como controle da covid-19. Bolsonaro, segundo o Estado apurou, reclama de estar desassistido juridicamente. Fonte: O Estado de S. Paulo

## Poder Judiciário

**Justiça proíbe governo de veicular propaganda contra o fim da quarentena.** A campanha "O Brasil não pode parar", do governo federal, está suspensa em caráter liminar emitido pela Justiça Federal do Rio de Janeiro. A medida atende a uma solicitação do Ministério Público Federal (MPF) e foi concedida pela juíza federal Laura Bastos Carvalho. A decisão barra também qualquer propaganda do governo que não se embase em critérios técnicos do Ministério da Saúde e da ciência. Fonte: Congresso em Foco

**Ministro do Supremo suspende trechos da LRF e da LDO durante pandemia de coronavírus.** O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes concedeu no domingo (29) liminar a pedido do Poder Executivo que na prática suspende, durante a vigência do estado de calamidade pública em decorrência do novo coronavírus, a aplicação de trechos da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) e da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) em vigor. Assim, será desnecessária a demonstração de adequação e compensação orçamentárias em relação à criação ou expansão de ações públicas destinadas ao enfrentamento do Covid-19. Fonte: Agência Câmara

**Moraes acata pedido do governo e retira obstáculo da Lei de Responsabilidade Fiscal para gastos com pandemia.** O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), aceitou no domingo pedido feito pelo governo do presidente Jair Bolsonaro e retirou os obstáculos impostos pela Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) à expansão dos gastos públicos para conter a pandemia de Covid-19, doença provocada pelo coronavírus e que já matou 136 pessoas no país. Segundo a decisão de Moraes, que terá de ser referendada pelo plenário da corte, durante a vigência da emergência de saúde pública e do estado de calamidade pública decretados por causa da pandemia fica afastada a "exigência de demonstração de adequação e compensação orçamentárias em relação à criação/expansão de programas públicos destinados ao enfrentamento do contexto de calamidade gerado pela disseminação de Covid-19". Fonte: Reuters

## Coronavírus

**Ministério da Defesa reforça ações do governo federal na guerra contra a COVID-19.** Com o objetivo de fortalecer as ações do governo federal na Operação COVID-19, o Ministério da Defesa (MD) está cadastrando as empresas que atuam no setor de Defesa. A meta na ação denominada "COVID-19, Produtos ao Alcance de Todos" é identificar as empresas que podem fornecer equipamentos para auxiliar no combate ao vírus. Em um segundo momento, o MD irá disponibilizar as informações para que governos estaduais e municipais tenham acesso aos fornecedores, agilizando os processos de aquisição de materiais e ampliando a sua oferta. Fonte: ASCOM MD

**Comitê Gestor de Crise é instituído pelo MDR.** Por meio de Portaria publicada na edição da sexta-feira (27) do Diário Oficial da União (DOU), o ministro do Desenvolvimento Regional, Rogério Marinho, instituiu o Comitê Gestor de Crise. A instância estará pronta para atuar em eventos que possam ter reflexos danosos às políticas conduzidas pela Pasta e que resultem em ações emergenciais para restabelecimento da normalidade. Entre as competências do colegiado estão o planejamento de ações, o acompanhamento da execução de medidas propostas e a convocação de especialistas para auxiliar no entendimento da situação. A Portaria também prevê, no Comitê Gestor de Crise, a formação de um Grupo Técnico de Apoio, a ser definido diante da situação de crise. Fonte: ASCOM MDR

**Financiamentos do FMM celebrados pelo BNDES terão cobranças suspensas.** Como ação para enfrentamento dos efeitos do novo Coronavírus, o Banco Nacional do Desenvolvimento (BNDES) aprovou medida emergencial para a suspensão de cobrança dos empréstimos por até 6 meses. Essa suspensão poderá ser estendida aos

financiamentos celebrados pelo BNDES com recursos do Fundo da Marinha Mercante (FMM), sujeita aos prazos máximos de carência estabelecidos na legislação e observadas as políticas e normas de crédito do BNDES. Fonte: ASCOM MiInra

## **Medidas para coronavírus somam até 5% do PIB, mas governo volta às reformas depois, diz Guedes.**

As medidas do governo para enfrentamento ao coronavírus somam de 4,8% a 5% do Produto Interno Bruto (PIB), num desvio transitório do foco do governo, que permanece sendo de reformas para retomada do crescimento, defendeu o ministro da Economia, Paulo Guedes, no sábado. “Se nós fizermos um programa colossal de (medidas) emergenciais sem sinalizar as estruturantes, aí nós vamos desestabilizar as expectativas, aí começa o juro a subir, começa a inflação a subir e isso nós não podemos permitir”, disse ele, ao participar de mesa redonda virtual com executivos da XP. Fonte: ReutersI

## **Propostas permitem uso de fundo de telecomunicações para ações de enfrentamento ao coronavírus.**

Dois deputados apresentaram projetos de lei para permitir o uso de recursos do Fundo de Universalização dos Serviços de Telecomunicações (Fust) para ações de enfrentamento da emergência de saúde pública decorrente da pandemia do novo coronavírus (Covid-19). O Projeto de Lei 941/20, do deputado Afonso Hamm (PP-RS), altera a Lei do Fust para incluir entre os objetivos do fundo o combate à pandemia e prever que, no caso de calamidade pública, os recursos sejam destinados exclusivamente para esse fim. Fonte: Agência Câmara

## **Maia cobra do governo pacote integrado de ações para combater a crise do coronavírus no País.**

O presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ), cobrou mais uma vez do governo um pacote integrado de ações para enfrentar os impactos da crise provocada pela pandemia do coronavírus no País. Segundo ele, o Parlamento tem ajudado e está aberto ao diálogo para construir as soluções, mas o governo precisa garantir previsibilidade para a sociedade brasileira e liderar esse processo. Fonte: Agência Câmara

## **Coronavírus: BNDES anuncia R\$ 2 bilhões de crédito para área da saúde.**

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) vai disponibilizar R\$ 2 bilhões para as empresas do setor de saúde como apoio ao combate à propagação do novo coronavírus (covid-19). O programa de financiamento visa à ampliação imediata da oferta de leitos emergenciais e de materiais e equipamentos médicos e hospitalares. Empresas de outros setores que buscam converter suas produções em equipamentos e insumos para saúde também serão contempladas. Fonte: Agência Brasil

## **Ações para enfrentar coronavírus totalizam R\$ 700 bi, diz Guedes.**

As ações da área econômica para reduzir os danos provocados pela crise do coronavírus totalizam R\$ 700 bilhões, entre antecipações de recursos, liberação de linhas de crédito e aumento de gastos públicos, disse na sexta-feira (27) o ministro da Economia, Paulo Guedes. Em vídeo postado nas redes sociais do ministério, ele declarou que apenas a medida de renda básica para os trabalhadores autônomos, aprovada na quinta-feira (26) pela Câmara dos Deputados, resultará em gastos de R\$ 45 bilhões nos próximos três meses. Fonte: Agência Brasil

## **Corte na arrecadação de Sesc/Senac pode causar demissão de 10 mil.**

O corte foi anunciado semana passada em pacote do governo para enfrentar crise causada pela pandemia do coronavírus. Ele consiste na redução em 50% das contribuições de empresários para o Sistema S (que inclui o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial - Senai; Serviço Social do Comércio - Sesc; Serviço Social da Indústria - Sesi; e Serviço Nacional de Aprendizagem do Comércio - Senac) por três meses, numa economia total de R\$ 2,2 bilhões para as empresas. Fonte: Agência Brasil

## **Governo pede que Supremo derrube decretos de BA, GO, PR, RJ e SC que restringiram transportes.**

O governo federal quer que o Supremo Tribunal Federal (STF) derrube decretos estaduais que restringiram o transporte intermunicipal e/ou interestadual na Bahia, em Goiás, no Paraná, no Rio de Janeiro e em Santa Catarina. Os estados decretaram as restrições como tentativa de conter a propagação do coronavírus. Neste fim de semana, a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) e a Advocacia Geral da União (AGU) enviaram manifestações ao Supremo endossando pedido feito ao tribunal pela Confederação Nacional do Transporte (CNT). Fonte: G1 - Notícias

## **Receita estuda adiar tributos para minimizar efeitos do coronavírus, diz Mansueto.**

O secretário do Tesouro Nacional, Mansueto Almeida, admitiu que está em estudo na Receita Federal o diferimento (adiamento) do pagamento de tributos federais para as empresas para ajudar a minimizar os efeitos da crise da pandemia do coronavírus na economia como antecipado pelo Valor. Segundo ele, se isso for feito, é preciso ser debatido para não prejudicar as receitas dos Estados e municípios. Ele não deu detalhes sobre o assunto porque informou que a matéria é da alçada da Receita Federal. Fonte: Valor Econômico

## Último Foco

**Ministério convida startups brasileiras a participar da campanha StartupsXCovid19.** O Ministério da Economia convida startups brasileiras a participar da campanha StartupsXCovid19, lançada pela Comunidade Governança & Nova Economia (Gonew.co), com apoio da Associação Brasileira de Startups (Abstartups). As empresas que tenham soluções inovadoras para enfrentar a crise do coronavírus, em áreas como prevenção do contágio, tratamento e soluções tecnológicas para trabalho remoto devem compartilhar suas experiências nas redes sociais com a hashtag #StartupsVsCovid19 e cadastrá-las em [formulário próprio](#). Fonte: ASCOM ME

**Governo realiza debates para formular a Estratégia Nacional de Propriedade Intelectual.** O Ministério da Economia está realizando, desde quinta-feira (26/3), uma série de debates para construir, por meio de oficinas virtuais com especialistas e convidados, a Estratégia Nacional de Propriedade Intelectual (ENPI). Ao todo, serão realizadas 8 oficinas até o dia 31/03. A iniciativa faz parte do trabalho do Grupo Interministerial de Propriedade Intelectual (GIPI), que, em julho de 2019, foi recriado no âmbito do Ministério da Economia. Fonte: ASCOM ME

**Consulta Pública da minuta de Instrução Normativa sobre Estudo Técnico Preliminar (ETP).** Está aberta, até 7 de abril de 2020, a consulta pública eletrônica para recebimento de contribuições sobre a minuta de Instrução Normativa que disporá sobre a elaboração do Estudo Técnico Preliminar (ETP) para contratação de bens, serviços e obras, no âmbito da Administração Pública Federal direta, autárquica e fundacional, por meio do Comprasnet. Fonte: ASCOM Compras Governamentais

**Apoio do BNDES a aéreas sai em abril e banco pode comprar ações de empresas afetadas por pandemia, diz Montezano.** O BNDES vai apoiar empresas em dificuldades por causa da crise gerada pela pandemia de coronavírus por meio de um sistema que envolve debêntures conversíveis e pode aportar capital nessas companhias através de compra de participações usando modelo que está sendo preparado para o setor aéreo e deve ficar pronto em abril, disse o presidente do banco, Gustavo Montezano, em entrevista coletiva por videoconferência no domingo. Fonte: Reuters

**Explode número de projetos para manutenção dos serviços de telecom.** Desde a primeira semana após o primeiro diagnóstico positivo de coronavírus (covid-19) no Brasil, que na quinta-feira, 26, completou um mês, vários estados iniciaram processo de elaboração de Decretos e projetos de leis com temas envolvendo serviços de telecomunicações. Levantamento feito pela ECCO Consultoria mostra que, em menos de um mês, nada menos do que 140 iniciativas estaduais, entre decretos e projetos de lei, foram propostas afetando o setor de telecom. Fonte: Teletime

**Coronavírus: Anatel suspende testes de campo do 5G na faixa de 3,5GHz.** O Comitê de Uso do Espectro e de Órbita da Anatel (CEO) decidiu prorrogar a suspensão da etapa de testes de campo, no âmbito dos estudos complementares de convivência na faixa de 3,5 GHz, até então sendo desenvolvida no Centro de Referência Tecnológica do Grupo Claro, no Rio de Janeiro/RJ. De acordo com o informe da Anatel, 'os experimentos de campo já se encontram temporariamente suspensos desde a última semana, e só retomados somente quando da normalização deste momento inesperado. Fonte: Convergência Digital

**Covid-19 alerta organizações para falha na governança de riscos.** As abordagens atuais da governança de riscos nas empresas não são suficientes para lidar com as questões complexas trazidas pela pandemia da Covid-19, mas que na verdade é apenas a mais recente a demonstrar que as organizações não estão devidamente preparadas. A análise é da consultoria Gartner, que defende prioridade digital para a gestão de riscos e já verificou um aumento efetivo dessa abordagem. Fonte: Convergência Digital

**Coronavírus: teles vão negociar com inadimplentes a cobrança das contas.** Claro, Oi, TIM, Vivo e Algar Telecom, representadas pelo Sinditelebrasil, anunciaram na sexta-feira, 27/03, a adoção de medidas para dar, o que chamaram, "uma maior flexibilidade para adequação dos planos contratados e também no processo de cobrança, para clientes que encontrem dificuldade para se manter adimplentes, seja pela restrição de mobilidade ou pela situação financeira mais desfavorecida pela crise." Fonte: Convergência Digital

**GSI: Anatel deve ajustar norma de cibersegurança aos casos específicos do 5G.** As regras de segurança cibernética das redes 5G, previstas na instrução normativa 4/20, publicada na sexta, 27/3, pelo Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República, devem ser vistas como orientação geral pelos órgãos mais próximos ao tema, o Ministério de Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações e especialmente a Anatel na hora de prepararem normativos específicos. Segundo explicou o Departamento de Segurança da Informação do GSI ao Convergência Digital, ainda que alguns pontos da IN 4 possam parecer contraditórios, o espírito deve ser analisado em conjunto. Fonte: Convergência Digital

**24% das indústrias eletroeletrônicas operam com paralisação parcial ou total.** Uma quarta sondagem realizada pela Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica (Abinee), entre os dias 23 e 25 de março, sobre o impacto da pandemia de coronavírus na produção do setor eletroeletrônico apontou que 24% das empresas do setor eletroeletrônico já operam com paralisação parcial ou total na fabricação local. Destas companhias, 42% relataram que a parada é total e 58%, parcial. A sondagem contou com a participação de 60 indústrias das diversas áreas do setor eletroeletrônico. Fonte: TI – Inside

**Mercado de segurança de TI deve crescer 12% na América Latina, prevê IDC Brasil.** O mercado de segurança de TI deve atingir quase US\$ 4 bilhões na América Latina em 2020, segundo a consultoria IDC Brasil. Porém, destaca o gerente de pesquisa e consultoria em Enterprise da IDC Brasil, Luciano Ramos, existe uma diferença entre intenção – 57% das empresas entrevistadas pela IDC indicaram segurança da TI como tema prioritário – e, de fato, o investimento, que acelera 12% em 2020 frente ao ano anterior. “As empresas estão abertas e discutindo temas de segurança, mas quando se trata de investir há limitações e orçamentos a cumprir. A necessidade é de ampliar a percepção da segurança como um habilitador de negócios”, explica. Fonte: Telesintese

**Governo estabelece que operadoras de 5G não podem ter mesmo fornecedor em mesma área.** O governo publicou, na sexta-feira, 27, a instrução normativa com os requisitos mínimos de segurança cibernética que devem ser adotados na implantação das redes 5G. Não há cotas para fornecedores dos equipamentos, mas exige que as prestadoras de serviço contratem fornecedores distintos, de forma que uma mesma área geográfica possua, pelo menos, duas prestadoras utilizando equipamentos de fornecedores distintos, limitando, de alguma forma a existência de um fornecedor preponderante. Fonte: Telesintese

**Projeto prevê complementação da renda de microempreendedores e empresários individuais.** O Projeto de Lei 748/20 garante a complementação, por meio do seguro-desemprego, da renda dos pequenos empresários individuais e dos microempreendedores individuais (MEI). Pelo texto, a medida valerá para quem não fature um salário mínimo no mês e não tenha outra fonte de renda enquanto durar a pandemia do novo coronavírus. A regra proposta é que a renda dos pequenos empresários e empreendedores seja complementada com uma fração de parcela do seguro-desemprego suficiente para que, somada com o faturamento do mês, os ganhos do beneficiário totalizem um salário mínimo. Fonte: Agência Câmara

**Governo lançará linha de antecipação de pagamento a fornecedores.** O governo federal pretende lançar, nas próximas semanas, uma linha de crédito de antecipação de pagamentos do setor público a fornecedores. Somente o governo compra R\$ 48 bilhões por ano de fornecedores. A modalidade de crédito vai funcionar assim: o fornecedor de produtos ou serviços fará o empréstimo com um banco, tendo como garantia contrato com órgão público. O banco antecipará o pagamento, com uma taxa de desconto. Quando o pagamento for feito, o dinheiro será enviado ao banco. O secretário de Gestão do Ministério da Economia, Cristiano Rocha Heckert, disse à Agência Brasil que os empréstimos serão feitos por meio do sistema de compras do governo federal, o Comprasnet. Fonte: Agência Brasil

**Facebook reserva US\$100 mi para apoiar mídia prejudicada por crise de coronavírus.** Facebook prometeu na segunda-feira 100 milhões de dólares em financiamento e publicidade para apoiar veículos jornalísticos, incluindo publicações locais nos Estados Unidos, que estão sofrendo com a pressão causada pela pandemia de coronavírus. Publicações de notícias, especialmente mídia impressa, foram impactadas conforme muitos anunciantes cortaram seus orçamentos de marketing para reduzir custos diante da incerteza relacionada a vírus. Fonte: Reuters

**Redução da qualidade de vídeos ajudou estabilizar internet no Brasil.** Os indicadores de tráfego da internet brasileira dão a entender que as medidas anunciadas por vários provedores de conteúdo e redes sociais, como Netflix, Youtube, Globoplay, Facebook e Instagram para redução da qualidade dos vídeos – e com isso, a taxa de transmissão – ajudaram no equilíbrio de uso da banda disponível. Segundo números agregados do Ix.br, parte do NIC.br, que gerencia os pontos de troca de tráfego no país, o consumo tem ficado um pouco abaixo dos 11 Tbps. Fonte: Convergência Digital

**Coronavírus: Microsoft revela um aumento de 775% de demanda nos serviços na nuvem.** A demanda dos serviços de computação em nuvem da Azure, da Microsoft, aumentou quase nove vezes (775%) nas áreas do mundo com medidas de quarentena imposta pelo combate a pandemia do Coronavírus. Esse excesso no tráfego obrigou a empresa a anunciar restrições no consumo e divulgar orientações para os clientes. O Brasil é citado como um País com um aumento substancial no consumo dos serviços. Fonte: Convergência Digital

**MCTIC regulamenta a nova Lei de Informática, na marca do pênalti.** Na edição Extra do Diário Oficial de hoje, dia 30 de março, foi publicada a portaria 1294 do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações, que regulamenta a nova Lei de Informática – (a Lei 13.969/19) - aprovada no ano passado para substituir os incentivos fiscais condenados pela OMC – Organização Mundial do Comércio. Essa portaria foi publicada dois dias antes de começar a valer essa nova lei, que traz mudanças profundas na maneira como as empresas de Tecnologia da Informação e

Comunicação passarão a ter estímulos fiscais para manter as suas fábricas no Brasil e investir em Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação. (P&DI). Fonte: Telesíntese